

**LIVRETE DE
QUESTÕES**

1^o
Dia

VESTIBULAR

2007

Grupo III

Jornalismo

**Publicidade e
Propaganda**

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

Nº DE SALA

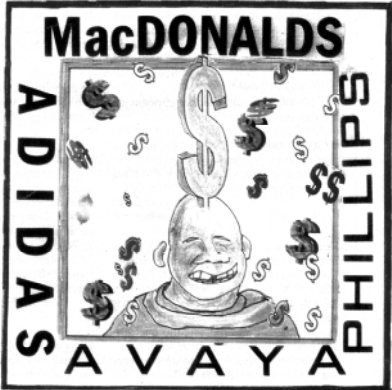
--	--	--	--

PUC
CAMPINAS

65
ANOS

INSTRUÇÕES

01. Escreva na capa, em local próprio, o seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO e da sua SALA.
02. Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto utilize apenas **caneta esferográfica preta**. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelho, azul, roxo, roller-ball, porosas...).
03. Assine o Formulário de Respostas.
04. Para eventuais rascunhos, utilize-se dos espaços em branco constantes deste livrete. Os rascunhos não serão corrigidos.
05. As instruções para resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
06. Somente poderá retirar-se da sala após 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões e o Formulário de Respostas.
07. Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

LÍNGUA PORTUGUESA Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere a ilustração I e o texto verbal II. I  II Como é que foi, Ronaldo? Você, eterno injustiçado, vítima da crueldade do mundo, declara, alto e bom som, que não tem obrigação de jogar bem todas as vezes? Tem, Ronaldo, tem. O diabo é que você, quando não joga bem, recorre às palavras, que não são bem sua especialidade. Você já imaginou se um escritor, quando fosse criticado pelo que escreve, corresse pra dentro do campo e gritasse pra galera: “Deixa essa que eu chuto!”? Você às vezes – ultimamente quase sempre – não consegue jogar bem. Deveria se sentir tão constrangido quanto goleiro que engole pênalti. Pois, pelo que ganha, <u>você tem a obrigação</u> de jogar sempre bem. Te digo, garotão, eu, medíocre artista plástico, se ganhasse o que você ganha, ficaria profundamente envergonhado se não pintasse uma Capela Sistina por semana. (Millôr, Revista Veja, 28/06/2006) 1. É correto afirmar que (A) I constitui uma caricatura do que o jogador já foi, recurso de Millôr para mostrar, em II, que as perdas financeiras foram provocadas pelo mau desempenho do atleta. (B) Millôr representa, em I, o argumento usado em II para mostrar que o jogador tem a necessidade moral de atuar bem. (C) I e II estão associados para permitir que Millôr, sob a aparência de uma repreensão, sustente a necessidade de o esportista ser bem remunerado para defender a seleção. (D) I e II constituem discursos irônicos de que Millôr se vale para manifestar sua efetiva adesão ao comportamento do jogador. (E) Millôr representa, em I, o modo como os críticos do jogador o imaginam, concepção que tenta desmontar, de maneira bem-humorada, em II. 2. No texto verbal, (A) o emprego de uma vírgula depois da palavra <i>goleiro</i>, em <i>Deveria se sentir tão constrangido quanto goleiro que engole pênalti</i>, não altera o sentido original da frase. (B) são marcas de oralidade tanto o emprego de <i>O diabo é que e pra galera</i>, quanto o de <i>se não pintasse</i>. (C) o autor se assume como <i>medíocre artista plástico</i> por reconhecer sua incapacidade de realizar uma obra à altura da <i>Capela Sistina</i>. (D) o recurso a outro tipo de fonte gráfica, inclusive associado a sublinha, sinaliza que a escrita não traduz, por si só, a tonalidade afetiva demarcada pela entoação. (E) a comparação entre o jogador e um escritor foi estabelecida para evidenciar que toda profissão tem seus altos e baixos. 3. <i>O diabo é que você, quando não joga bem, recorre às palavras, <u>que não são bem sua especialidade</u>.</i> No seu contexto, a expressão grifada produz uma dissimulação expressiva do mesmo tipo da que se nota em: (A) Já pedi um milhão de vezes que abaixe esse som! (B) Acusaram-no de ter-se acanhado diante do desafiante ao título; sua moderação será sua ruína. (C) Não houve quem não estourasse de rir no espetáculo do humorista. (D) Vozes agudas, amedrontadoras ou apenas brincalhonas, provocavam sustos na criança. (E) Acho que ele é simpático. Não, minto, acho que é belíssimo e super interessante. 4. A referência à situação imaginária (de um escritor) foi feita para evidenciar a idéia que poderia ser expressa, no contexto, pelo seguinte provérbio: (A) Por fora, bela viola, por dentro, pão bolorento. (B) Amarra-se o burro à vontade do dono. (C) A má erva depressa nasce e tarde envelhece. (D) Para bom entendedor, meia palavra basta. (E) Canta cada pássaro conforme o bico que tem. 5. Considerado o texto verbal, é correto afirmar: (A) em <i>bom som</i>, o antônimo de <i>bom</i> é “mal”. (B) em <i>quando fosse criticado <u>pelo</u> que escreve</i> e “foi consertado <u>pelo</u> encanador”, as palavras grifadas introduzem termos que exercem a mesma função sintática. (C) em “<i>Deixa essa que eu chuto!</i>”? a pontuação busca intensificar o entusiasmo do grito, por isso, o ponto de interrogação pode ser substituído, sem prejuízo desse efeito, por outro ponto de exclamação. (D) a frase coloquial <i>Te digo, garotão</i>, observado o contexto, está correta e adequadamente transposta para o padrão formal assim: “Digo-lhe, sinceramente, rapaz”. (E) <i>garotão</i> e <i>medíocre artista plástico</i> exercem a mesma função sintática. 6. Ainda que dispusesse de pouco tempo, conseguiu esclarecer as dúvidas dos produtores. A alternativa em que se nota o mesmo tipo de relação que as orações acima mantêm entre si é: (A) Como pretendessem viajar no verão, fizeram suas reservas com bastante antecedência. (B) Todos sairiam ganhando caso pudessem alterar algumas cláusulas do contrato. (C) Nunca o viu pessoalmente, apesar de todo dia falar com ele ao telefone. (D) Até hoje os cajueiros dão tantos frutos que todos se admiram. (E) Sempre que desejaram, foram recebidos no gabinete do reitor.
--

7. A forma verbal empregada para indicar que uma ação futura estará consumada antes de outra igualmente futura está assinalada em: (A) Quando você chegar lá, na terça-feira, já <u>terei falado</u> com ela sobre o caso. (B) Sei que é um assunto desagradável, mas <u>temos de resolver</u> isso urgentemente. (C) Ele conhece bem o projeto, <u>há-de defender</u> bem sua importância. (D) Tenho certeza de que você sempre <u>honrará</u> nossos acordos. (E) Ele resolveu descansar e o irmão <u>irá substituí-lo</u> na loja.	ESPECÍFICAS <u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 11 a 15 considere o trecho do poema abaixo. <i>A poesia fugiu dos livros, agora está nos jornais. Os telegramas de Moscou repetem Homero. Mas Homero é velho. Os telegramas cantam um mundo novo que nós, na escuridão, ignorávamos. Podemos encontrá-lo em ti, cidade destruída, Na paz de tuas ruas mortas mas não conformadas, No teu arquejo de vida mais forte que o estouro das bombas, Na tua fria vontade de resistir.</i> (Carlos Drummond de Andrade, “Carta a Stalingrado”. Obra completa. 2.ed. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967) 11. Os poemas atribuídos a Homero, <i>Ilíada</i> e <i>Odisséia</i>, são considerados importantes fontes históricas sobre o período (A) compreendido entre a invasão dórica e a organização da sociedade gentílica. (B) marcado pela derrota da Pérsia e a difusão da cultura helenística. (C) considerado o apogeu de Atenas, após as guerras contra Esparta. (D) caracterizado pela crise das cidades-Estados e o domínio macedônico. (E) iniciado pela expansão colonizadora que consolidou a chamada Magna Grécia.
8. O segmento grifado está empregado de acordo com a norma padrão em: (A) Não é correto que ela só <u>insinui</u> que houve erro; deve apontá-lo. (B) O advogado <u>requereu</u> revisão do processo assim que soube do caso. (C) Problemas <u>étnicos-sociais</u> é que não faltam na América Latina. (D) Daqui <u>há</u> poucos dias saberemos o resultado do exame. (E) Respondeu delicadamente <u>à</u> quem fez a pergunta em tom agressivo.	12. A história da Grécia Antiga se estende por quase dois milênios. Os historiadores costumam dividi-la em cinco períodos distintos. Entre eles, o período Homérico (séculos XII-VIII a.C.). Nesse período da história da Grécia, I. duas sociedades, a micênica e a cretense, estabeleceram-se na península Balcânica e desenvolveram a metalurgia do bronze, adotaram o sistema de escrita dos fenícios e aperfeiçoaram a arte de navegar. II. as tradições orais e os costumes dos povos da Grécia Antiga, após a invasão dória, foram reunidos na <i>Ilíada</i> e na <i>Odisséia</i>, que se constituíram em importantes fontes de conhecimento do passado dessa civilização. III. a principal organização social dos gregos passou a ser o genos, cujos membros estavam envolvidos nas atividades agrícolas das terras comuns. Essa situação propiciava uma certa igualdade social. IV. as cidades-estado Esparta e Atenas conquistaram toda a península Balcânica provocando a fuga das populações locais para as ilhas do Mar Egeu e a expansão da cultura grega na região. Está correto o que se afirma SOMENTE em (A) I e II. (B) I e III. (C) II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.
9. A regência está totalmente de acordo com a gramática na seguinte frase: (A) Programas sofisticados permitem prever os efeitos da epidemia sobre os habitantes da região. (B) Foram apresentadas opiniões divergentes umas contra as outras. (C) Diz que nunca acreditou a nada, a nenhum deus; é mesmo descrente por tudo. (D) A decisão do chefe escandalizou-lhe, porque sua opinião, eminentemente técnica, não foi considerada. (E) Esclareceu-o que o defeito permitia a devolução do produto frente à empresa responsável.	
10. A frase que está clara e totalmente de acordo com a norma padrão é: (A) Em trabalhos que envolve liderança, é importante ouvir o grupo para tomar decisão ou deixar que este o façam. (B) As práticas pedagógicas em que se baseiam esse trabalho doscente têm sido reveladoras de que nem sempre se pode evitar desvios do projeto que iniciou. (C) As oportunidades de acesso à pesquisa de ponta é muito pequena para quem não dispõem de tempo e recursos financeiros múltiplos. (D) Quando fui jovem, contribuía espontaneamente para a comunidade, porém, com o amadurecimento, fez-me compreender que é sempre necessário um projeto. (E) Desde seu primeiro experimento se passaram dezesseis meses, ao longo dos quais ele consolidou seu perfil de homem cuja ação constrói o êxito.	

13. O cenário de *cidade destruída* a que o poema nos remete, foi resultado de um intenso conflito causado
- (A) pelos bombardeios da força aérea britânica em função do chamado Cordão Sanitário, a fim de breca a expansão do socialismo.
 - (B) pelo ataque norte-americano empreendido para libertar os judeus que ainda se encontravam sob o poder de Stalin, nos campos de concentração.
 - (C) pela tomada da capital russa por parte das potências ocidentais, num ataque-surpresa que deu início à chamada Guerra Fria.
 - (D) pelos esforços de todos os países Aliados, para conter a ofensiva militar dos países do Eixo, por meio da operação conhecida como “Dia D”.
 - (E) pela tentativa alemã de expandir militarmente seu domínio, ação que encontrou a resistência da população e do exército soviéticos.

14. Considere o texto e a foto.



Tropas soviéticas numa trincheira de Stalingrado (hoje Volgogrado)
(Antonio Pedro Lizânias de Souza Lima. **História da civilização ocidental**. São Paulo: FTD, 2005. p. 440)

O texto e a foto associam-se a um momento da Segunda Guerra Mundial. Com base na situação descrita pelo autor do texto, na foto e no conhecimento histórico é correto afirmar que Stalingrado,

- (A) disputada rua por rua, foi responsável pela eclosão da guerra e marcou a entrada dos Estados Unidos no conflito.
- (B) defendida rua por rua, resistiu à invasão das tropas alemãs e marcou o início da derrota da Alemanha na guerra.
- (C) destruída e humilhada, provocou grande insatisfação e gerou profundo espírito revanchista no exército alemão.
- (D) fortalecida e resistente, demonstrou sua supremacia militar na guerra e bloqueou o expansionismo russo na Europa.
- (E) ameaçada e invadida, foi um verdadeiro laboratório de experiência militar nazista e marcou o início do conflito mundial.

15. Com o fim da Guerra Fria e a desintegração da antiga URSS, *Moscou* perdeu parte da importância geopolítica, embora a Rússia ainda continue sendo uma potência militar respeitável. Sobre as condições geoeconômicas e geopolíticas da Rússia considere as seguintes afirmações:
- I. Após o período de transição do socialismo para o capitalismo, o país tornou-se dependente da importação de petróleo e carvão de suas antigas repúblicas.
 - II. O país, atualmente, é considerado emergente, obtendo forte crescimento do PIB (Produto Interno Bruto).
 - III. Corrupção, aparecimento de máfias e lutas étnicas têm marcado a vida da população do país.
 - IV. O abrandamento das políticas do Estado russo tem mostrado ao mundo alguns problemas sociais e ambientais até pouco tempo desconhecidos.
 - V. Após a formação do bloco econômico da CEI (Comunidade de Estados Independentes) o país tem perdido espaço político para a Ucrânia e países Bálticos.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

Instruções: Para responder às questões de números 16 a 22 considere o texto abaixo.

Ao libertar-se do jugo otomano com a ajuda da Europa, no fim da Primeira Guerra Mundial, o Oriente Médio respirou de alívio, pensando que poderia começar a libertar-se também da herança otomana [...].

Infelizmente, os países europeus libertadores viraram países colonialistas e partilharam entre si a maior parte do Oriente Médio como uma presa de guerra.

[...] Eram países civilizados que muito beneficiaram os países colonizados, revelando-lhes as culturas modernas e levando-lhes o progresso econômico e científico que o Ocidente havia adquirido enquanto o Oriente Médio tateava nas trevas impostas.

Assim mesmo, eram países conquistadores, arrogantes, autoritários. E, o que era mais grave, nunca procuraram compreender e apreciar o Oriente Médio. {...}

O Ocidente, que fora recebido como libertador, e como um “modelo” a imitar, virou inimigo que se devia expulsar pela luta.

E um dia, no fim da Segunda Guerra Mundial, os chamados mandatos europeus chegaram ao fim.

Mas não era o fim das provocações ocidentais [...].

(Mansour Challita. **Esse desconhecido Oriente Médio**. Rio de Janeiro: Revam, 1991. p 26-27)

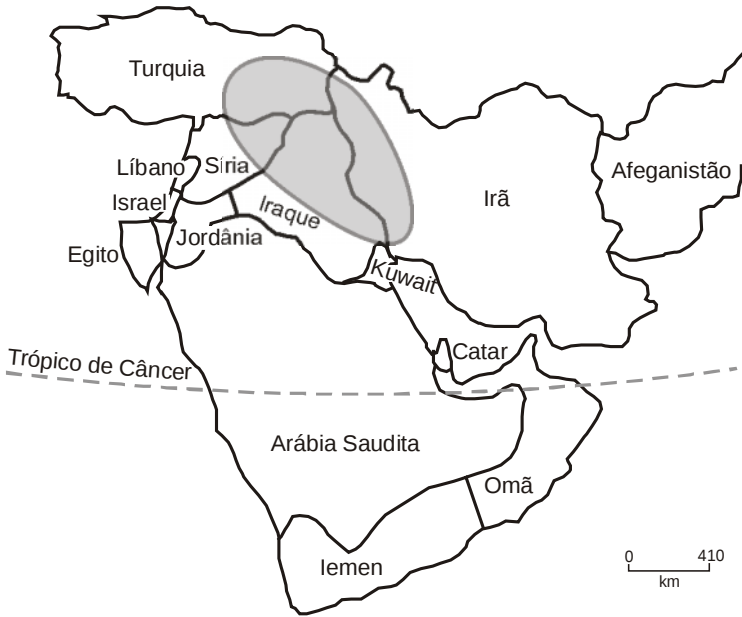
16. A partir do século IV, enquanto no Império Romano do Ocidente o processo de feudalização fragmentou a região em diversos reinos bárbaros, no oriente do Mediterrâneo consolidou-se, entre outra, a civilização muçulmana, promovendo um eficiente desenvolvimento comercial e urbano. Nessa civilização
- (A) a religião serviu de impulso para a unificação dos árabes, que passaram a pregar a expansão e a guerra em nome de Alá.
 - (B) a guerra santa constituiu-se numa política segregacionista, cuja finalidade era a conversão de infiéis à fé islâmica.
 - (C) o fundamentalismo, que tudo subordina à lei islâmica, preservou a unidade política e religiosa dos muçulmanos.
 - (D) o islamismo tem como o princípio a aceitação dos desígnios propostos por Alá e a negação de uma vida pós morte.
 - (E) a religião significou uma ruptura com a tradição monoteísta ao defender a crença em Alá como única divindade superior.
17. O império otomano construído no século XV e XVI foi um dos maiores e mais influentes de todos os impérios muçulmanos do período moderno. Com base no texto e no conhecimento histórico é correto afirmar que as causas que aceleraram o fim desse império foram, entre outras,
- (A) o surgimento dos Estados Nacionais e a divisão do Império Romano em império romano do Ocidente e o do Oriente em 1453.
 - (B) a reabertura do Mediterrâneo que reativou o contato entre Ocidente e Oriente e a colonização afro-asiática a partir de 1890.
 - (C) o início da exploração das reservas de petróleo na região e a divisão do império entre os vencedores da Guerra de 1914.
 - (D) a rivalidade entre blocos antagônicos liderados pelos EUA e URSS e a descolonização iniciada com a Guerra de 1939.
 - (E) o rompimento de acordos de convivência pacífica dos povos da região e a expansão imperialista norte-americana nos anos de 1950.
18. Ao fim dos *chamados mandatos europeus*, a que o texto se refere, pode-se associar a realização da Conferência de Bandung, em 1955 na Indonésia, que
- (A) defendeu os princípios de eliminação das diferenças sociais e a concretização de sociedades de bases igualitárias na maior parte das áreas afro-asiáticas.
 - (B) defendeu a autodeterminação dos povos, condenou a ação imperialista em todo mundo e ajudou a acelerar o movimento de independência das colônias.
 - (C) visou deter as ameaças soviéticas sobre os países do Oriente Médio, garantir a independência das ex-colônias e defender as áreas produtoras de petróleo.
 - (D) pretendeu conter o expansionismo norte-americano nas regiões descolonizadas, através de delimitação da zona de influência soviética e das potências européias.
 - (E) resultou no declínio dos movimentos nacionalistas, no desenvolvimento industrial e no fim da dependência econômica nos países descolonizados do Oriente Médio.
19. O texto refere-se a uma região considerada das mais tensas do pós-guerra, devido a conflitos religiosos e políticos e por ter se transformado em palco de disputas entre as superpotências pela supremacia da região. Entre os focos geradores desses impasses destaca-se
- (A) o assassinato de Mahatma Gandhi em 1948.
 - (B) o conflito sino-soviético desencadeado em 1949.
 - (C) a criação do bloco terceiro mundista em 1955.
 - (D) a guerra de independência do Paquistão em 1971.
 - (E) a invasão iraquiana no Kwait, em 1990.

20. Durante o conflito mundial (1939-1945) a que o texto se refere, criaram-se condições favoráveis para a industrialização no Brasil. Nesse período,
- I. a expansão da indústria petroquímica, siderúrgica e do alumínio, realizada sob o patrocínio do Estado e com a participação dos conglomerados nacionais e estrangeiros favoreceu a consolidação do setor industrial no país.
 - II. o caráter nacionalista do desenvolvimento, fez com que o governo iniciasse um programa de industrialização sob o comando do Estado, cuja preocupação voltou-se para o investimento em infra-estrutura e indústria pesada.
 - III. a abertura do país às empresas multinacionais, a partir da abolição das restrições à remessa de lucros para o exterior, possibilitou a elevação dos salários e a ampliação do mercado interno, através do aumento da oferta e do consumo de bens duráveis.
 - IV. construiu-se no país, por meio de empréstimos externos, a Usina de Volta Redonda e a Companhia do Vale do Rio Doce, incrementou-se o transporte marítimo e equipou-se a estrada de ferro Central do Brasil.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

Atenção: O Oriente Médio ocupa no mundo uma posição geográfica e geopolítica singular. Considere o mapa para responder às questões de números 21 e 22.



(Trabalhando com mapas – Os Continentes. São Paulo: Ática, 2004. p. 67)

21. Assinale a alternativa que apresenta as condições climatobotânicas predominantes na região mapeada.

	Climas	Tipos de vegetação
A	Mediterrâneo e tropical	Savanas e estepes
B	Tropical semi-árido e subtropical	Pradarias e savanas
C	Temperado e desértico	Estepes e vegetação mediterrânea
D	Tropical e temperado	Floresta temperada e vegetação de montanha
E	Mediterrâneo e desértico	Estepes e vegetação desértica

22. A área destacada no mapa pode ser caracterizada

- (A) pela presença de áreas destinadas a testes de armas nucleares.
- (B) por apresentar as mais importantes petroquímicas da região.
- (C) por grande tensão étnica pela presença do povo curdo.
- (D) pela forte presença de grupos não muçulmanos.
- (E) pelo grande número de colônias judaicas.

Instruções: Para responder às questões de números 23 a 25 considere o texto abaixo.

A criação de gado bovino, base da pecuária nordestina, promoveu o crescimento de importantes atividades paralelas, como a indústria de carne-seca. Também teve grande importância o comércio de couro. Na colônia, o couro era matéria-prima fundamental, utilizada para diversos fins (...). Muito procurado pelos habitantes da colônia, o couro figura também como produto de exportação em diversos portos, desde o Maranhão até a Bahia.

Com o desenvolvimento da pecuária nordestina, surgiram as feiras de gado que deram origem a vários núcleos de povoamento, como Feira de Santana (Bahia), Pastos Bons (Maranhão) e Oeiras (Piauí). O vaqueiro, principal responsável pelos currais, podia receber um quarto das crias do ano, após cinco anos de trabalho. Conseguindo um número razoável de cabeças, tinha possibilidade de se estabelecer por conta própria, adquirindo terras ou arrendando-as dos grandes senhores do sertão.

(Adaptado de Francisco Teixeira e Maria E. Tottini. **História econômica e administrativa do Brasil**. São Paulo: Ática, 1994. p. 29)

23.

Com baixo nível de investimento e aproveitando as condições naturais favoráveis da bacia do São Francisco a pecuária espalhou-se, nos séculos XVI a XVIII pelos sertões do Nordeste. O texto e o conhecimento histórico nos permite afirmar que a criação de gado
- (A)

tornou-se responsável direta pela conquista de dois terços do território brasileiro e pelo extermínio de grande parte da população indígena que ainda era numerosa na colônia.
- (B)

atraiu grande contingente de população portuguesa para o sertão nordestino, promovendo a conquista e a ocupação do território ainda pertencente aos colonos espanhóis.
- (C)

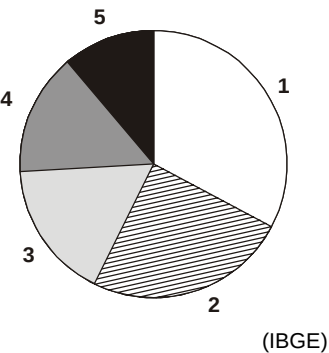
deu origem a uma população mestiça, composta pelos elementos indígena, negro e branco, que ao devastar todo território, possibilitou a formação étnica do povo brasileiro.
- (D)

transformou-se no centro polarizador da colônia, afetando os costumes e valores da sociedade, sobretudo os das áreas vinculadas tradicionalmente ao setor agro-exportador.
- (E)

participou diretamente na formação social e cultural do Nordeste, dando origem a uma sociedade diferenciada no interior e lançando as raízes de uma cultura sertaneja.
24.

Atualmente, o Brasil possui cerca de 195 milhões de cabeças de gado bovino que é considerado o maior rebanho comercial do mundo. A distribuição regional desse rebanho não é homogênea, conforme pode-se observar pelo gráfico.

Brasil: Distribuição do gado bovino por regiões– 2004 (em %)



- As regiões **1** e **2** onde está a maior concentração de gado bovino são, respectivamente,
- (A)

Centro-Oeste e Sudeste.
- (B)

Sudeste e Sul.
- (C)

Centro-Oeste e Nordeste.
- (D)

Nordeste e Sul.
- (E)

Sul e Centro-Oeste.

25.

Sobre a *pecuária* bovina no País são feitas as seguintes afirmações:
- I.

Essa atividade tem sido a forma de uso mais comum para esconder a terra mercadoria à espera da especulação imobiliária.
- II.

As pequenas e médias propriedades são as que concentram essa atividade, utilizando mão-de-obra familiar.
- III.

Numericamente, o rebanho bovino tem crescido tanto pelo aumento da demanda interna como externa.
- Está correto o que se afirma SOMENTE em
- (A)

I.
- (B)

II.
- (C)

I e II.
- (D)

I e III.
- (E)

II e III.

Instruções: Para responder às questões de números 26 a 28 considere o texto abaixo.

O relato naturalista se define não já como simples, mas como autêntico **inventário** da realidade, como registro minucioso e sistemático da experiência factual. Mas o “inventário” se pretende “científico” – já que o **determinismo causalista** é inerente ao cientificismo. Daí ser o romance naturalista uma narrativa “de tese”: uma narrativa que comprova o encadeamento causal dos acontecimentos, mostrando a sua dependência de fatores biológicos ou ecológicos.

(José Guilherme Merquior. **De Anchieta a Euclides**. Breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977)

26.

O *determinismo* é uma corrente da Geografia nascida no século XIX que, embora superada, até hoje é utilizada por alguns grupos para explicar a organização do espaço geográfico. Assinale a alternativa que apresenta caráter determinista.
- (A)

A devastação de grandes áreas florestais obedeceu à lógica capitalista do lucro fácil.
- (B)

Os avanços na produção e produtividade agrícola dependem do nível técnico-científico adotado.
- (C)

A crescente urbanização foi um dos fatores responsáveis pela diminuição da taxa de fecundidade.
- (D)

As condições de tropicalidade explicam o subdesenvolvimento em várias partes do mundo.
- (E)

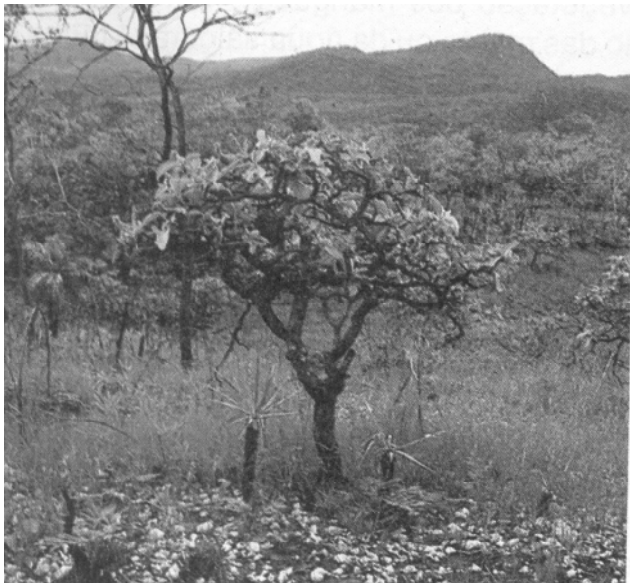
A escassez de água em algumas partes do mundo tende a assumir um caráter geopolítico.

27. *Mostrando a dependência de fatores ecológicos* aparecem no Brasil diferentes tipos de vegetação. Observe as paisagens vegetais **1** e **2** apresentadas a seguir.

1



2



(Luci I. Alves de Oliveira et al. **Espaço em construção**. Belo Horizonte: Lê, 1999. p. 148-9)

Assinale a alternativa que identifica respectivamente condições ecológicas especiais para o aparecimento das paisagens vegetais **1** e **2**.

	Paisagem 1	Paisagem 2
A	Clima quente e úmido – densa rede fluvial	Clima tropical com chuvas de verão – solos ácidos
B	Planícies fluviais – solos rasos	Serras e planaltos – solos pedregosos
C	Clima equatorial – Solos de grande fertilidade	Clima semi-árido – solos lixiviados
D	Baixas amplitudes térmicas anuais	Elevadas amplitudes térmicas anuais
E	Baixas latitudes – solos profundos	Médias latitudes – presença de rios temporários

28. No período do Iluminismo, o cientificismo era valorizado pelos pensadores europeus que

- (A) criticavam o uso de métodos e a noção de experimentalismo como formas de compreensão dos fenômenos e leis da Natureza.
- (B) defendiam a razão como o instrumento para se chegar ao conhecimento, em contraposição às explicações teológicas.
- (C) questionavam os métodos dedutivos e indutivos, e afirmavam que as verdades inatas eram as únicas certezas possíveis sobre o Universo.
- (D) acreditavam que as ciências já haviam atingido o patamar máximo de desenvolvimento, e suas descobertas eram verdades absolutas.
- (E) buscavam provas científicas que confirmassem os dogmas religiosos e contribuíssem para reforçar o poder da Igreja Católica.

Instruções: Considere a letra da canção *Linha de Montagem*, de Chico Buarque e Novelli para responder às questões de números 29 a 31.

Linha linha de montagem
A cor e a coragem
Cora coração
Abecê abecedário
Ópera operário
Pé no pé do chão (...)
Na mão, o ferro e a ferragem
O elo, a montagem do motor
E a gente dessa engrenagente
Dessa engrenagente
Dessa engrenagente
Dessa engrenagente sai maior (...)
Gente que conhece a prensa
A brasa da fornalha
O guincho do esmeril
Gente que carrega a tralha
Ai, essa tralha imensa,
Chamada Brasil (...)

(Chico Buarque & Novelli. *Linha de montagem*. **Compacto Show 1º de maio**, Philips, 1980)

29. *A linha de montagem* é uma característica do fordismo surgido na década de 1920. Sobre esse processo de produção industrial são feitas as seguintes afirmações:

- I. Constitui-se em um conjunto de métodos voltados para a produção em massa para consumo em massa.
- II. Neste processo a produção é flexível com redução do desperdício e da criação de grandes estoques.
- III. Na produção fordista as fontes de matérias-primas, mão-de-obra e infra-estrutura são controladas para a obtenção de grandes volumes de produtos.

Está correto o que se afirma **SOMENTE** em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

30. A *montagem do motor*, a produção de autopeças e de veículos no Brasil tiveram início na década de 1950. Sobre a indústria automobilística no Brasil considere a seguinte notícia:

Enquanto a Volkswagen, maior montadora brasileira inicia um processo de declínio que vai custar a dispensa de quase 6 mil empregados, a coreana Hyundai acerta sua entrada no país como fabricante de veículos. Embora os modelos saiam de fábrica com a marca e a tecnologia Hyundai, a produção, em Anápolis (GO) será bancada por um brasileiro. A indústria que opera na Coreia do Sul não tem dado conta da demanda, por isso está redistribuindo a sua produção.

(Adaptado: **Estado de S. Paulo**, 14/09/2006, Caderno Economia, p. B8)

Assinale a alternativa que apresenta elementos significativos do texto que estão de acordo com o processo de globalização.

- (A) Aumento da produtividade e especialização produtiva.
- (B) Indústrias de transformação e diversificação industrial.
- (C) Nacionalização da produção e descentralização espacial.
- (D) Produção *Just-in-time* e centralização tecnológica.
- (E) Reestruturação de unidades produtivas e descentralização industrial.

31. O início da utilização da *linha de montagem* nos processos de produção industrial ocorreu junto com outras transformações, dentre as quais, pode-se citar:

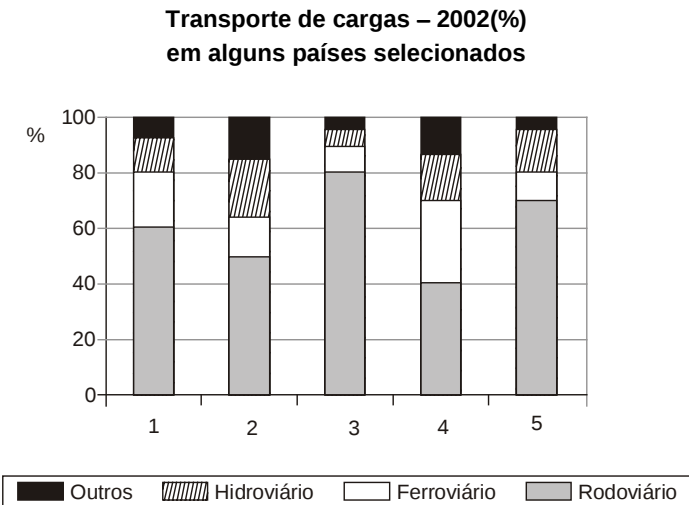
- (A) o aumento da produção e o descobrimento de técnicas para o aproveitamento do ferro e de outros metais pesados.
- (B) a explosão demográfica nos centros urbanos e o surgimento do movimento operário no começo do século XX.
- (C) a mecanização da produção, a especialização e a alienação resultantes de uma nova divisão do trabalho.
- (D) o uso de novas formas de energia, como a eletricidade e o motor a explosão, e as facilidades geradas pela implementação de ferrovias.
- (E) a extensão da alfabetização às classes operárias e a criação de parques industriais nos países do chamado “Terceiro Mundo”.

Instruções: Para responder às questões de números 32 e 33 analise a tela **Central do Brasil** de Tarsila do Amaral.



(www.tarsiladoamaral.com.br – acessado em 10/10/2006)

32. Em 1924 quando Tarsila pintou a tela, as ferrovias eram o meio de transporte mais eficiente da área agroexportadora que representava a base econômica do País. No entanto, a partir da década de 1950/60, o transporte ferroviário foi gradativamente perdendo importância. Para responder à questão, analise os gráficos a seguir:



(Ministério dos Transportes)

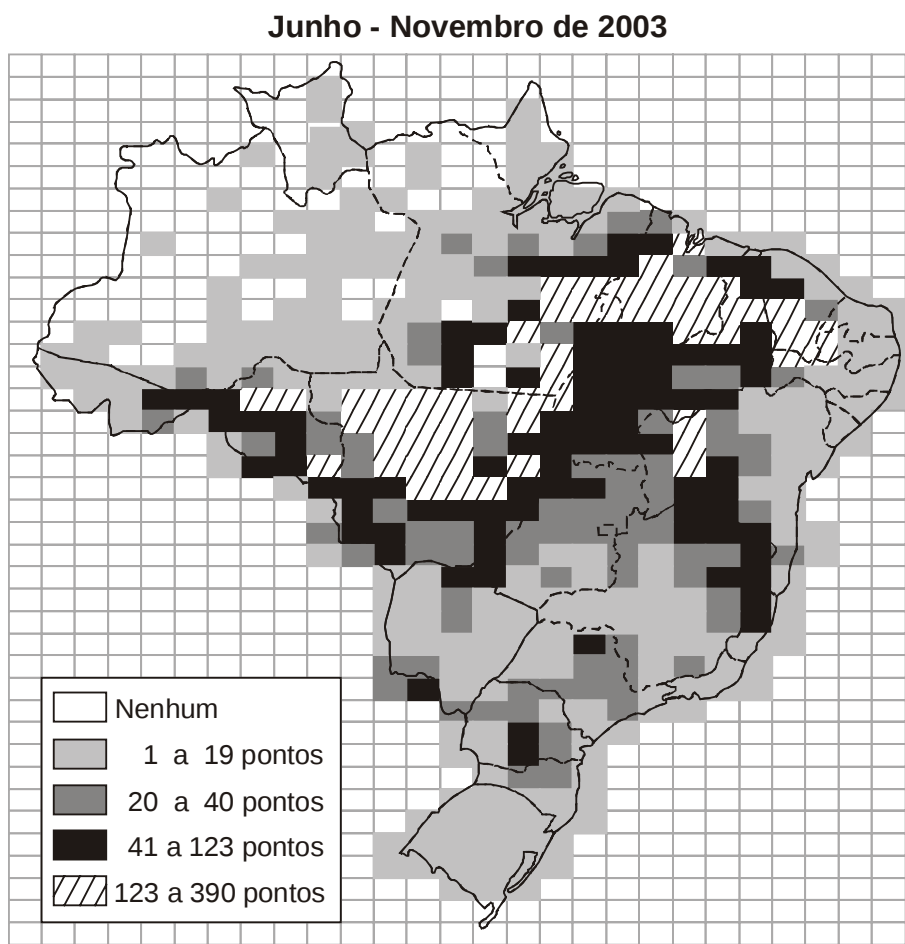
A coluna que representa a distribuição percentual dos tipos de transporte de carga no Brasil está indicado pelo número

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

33. Sobre o processo de industrialização no Brasil, é correto afirmar que: I. O capital proveniente das exportações de café favoreceu a ampliação do mercado interno e alimentou o crescimento urbano, sobretudo no Sudeste, que se tornou o principal centro socioeconômico do país. II. Ocorreu após a substituição oficial da mão-de-obra escrava pelo trabalho assalariado dos imigrantes, o que possibilitou a circulação de capital e o aumento do consumo interno. III. Desencadeou a implementação de serviços urbanos como iluminação das ruas, bondes, ferrovias, bem como o surgimento de novos tipos de profissionais. IV. Ocasinou a inversão do eixo econômico do país e a decadência da agricultura brasileira, que não resistiu ao protecionismo estatal conferido a esse setor. Estão corretas SOMENTE (A) I e II. (B) I e III. (C) II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.	35. A adoção de uma política baseada nos pressupostos do Consenso a que o texto se refere, aliada à globalização da economia mundial, por países em desenvolvimento como o Brasil na década de 1990, (A) promoveu a modernização e crescimento econômico que, ao incentivar o consumo, atraiu grandes investimentos internacionais. (B) acentuou as fraturas sociais de desigualdades entre extremo de pobreza para a maioria e de riqueza para um reduzido número de pessoas. (C) favoreceu a concentração de empresas multinacionais que, ao ampliar o mercado de trabalho, reduziu as desigualdades entre ricos e pobres. (D) levou à convicção de que o Estado é capaz de resolver os problemas colocados pelo desemprego da maioria da população urbana. (E) provocou uma polarização ideológica que fortaleceu o Estado de Bem-estar Social e o relacionamento entre as iniciativas pública e privada no país.
<u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 34 a 39 considere o texto abaixo. <i>Há exatos 70 anos, o britânico John Maynard Keynes revolucionou a economia política. Ele moldou o pensamento que norteou práticas de governos que, grosso modo, vigoraram até o Consenso de Washington, no fim dos anos 80. (...) O contexto histórico em que surgiu a teoria keynesiana era peculiar. Em 1936, conviviam a ascensão do fascismo e a proliferação das idéias e experimentações socialistas. Esse ambiente forjou a defesa de Keynes pelo aperfeiçoamento do capitalismo, o que demandaria uma maior intervenção do Estado. (...) A utopia de Keynes era colocar o capitalismo a serviço do bem-estar social.</i> (Adaptado: Cartacapital. ano 13. n. 416. 25/10/2002, p.11) 34. O Consenso a que o texto se refere, criado em 1989 na conferência de Washington, buscava negociar o refinanciamento da dívida externa de vários países em troca de reformas, especialmente centradas, entre outros aspectos, na (A) abertura das economias nacionais ao capital internacional e no fim das regras que impediam a livre circulação de mercadorias e investimentos. (B) adoção de políticas fundamentadas nos princípios desenvolvimentistas e no controle da inflação e da internacionalização da economia. (C) solução do problema do desemprego em massa e no desenvolvimento do mercado de consumo de produtos nacionais e estrangeiros. (D) eliminação da pobreza da sociedade e no incentivo ao crescimento industrial e tecnológico nacionais capaz de eliminar a dependência externa. (E) defesa da política econômica protecionista dos países emergentes e na consolidação do sistema capitalista nos países subdesenvolvidos.	36. No Brasil, a década em que ocorreu o Consenso a que o texto se refere, assinalou o fim da ditadura militar e o início da Nova República que, caracterizada como etapa específica de transição político-administrativa, foi marcada sobretudo (A) pelo início da abertura política que resultou na redemocratização do país em 1981. (B) pela adoção de eleições diretas para todos os cargos do poder executivo em 1982. (C) pela organização de um estado de direito estabelecido pela Constituição de 1988. (D) pelos efeitos do modelo econômico desenvolvimentista adotado no novo regime. (E) pelo progressivo bloqueio à participação popular nas decisões políticas do país. 37. No fim dos anos 1980, começa a se instaurar no mundo uma nova ordem mundial que reorganiza o espaço mundial multipolar onde 3 grandes pólos se destacam. Esta multipolaridade está apoiada, dentre outros fatores, (A) na desaceleração do comércio de equipamentos militares, uma vez que com o final da Guerra Fria o número de conflitos entre países diminuiu. (B) no aumento expressivo das relações comerciais, principalmente, devido à crescente interdependência entre as economias nacionais. (C) no enfraquecimento de órgãos supranacionais como o FMI que deixaram de ser suportes econômicos para os países subdesenvolvidos. (D) no retorno à divisão internacional do trabalho das primeiras décadas do século XX, quando aos países pobres era destinada a produção de matérias-primas. (E) na tendência crescente de nacionalização das economias que visam à captação de recursos financeiros para os setores econômicos agrícola e industrial. 38. A intervenção do Estado se fez presente em vários momentos da história recente do Brasil. Na segunda metade da década de 1950, o Estado incentivou a expansão da atividade industrial com vistas à substituição das importações, modelo que se caracterizou (A) pela adoção de tecnologia nacional. (B) pela descentralização dos parques industriais. (C) pelo incentivo à produção destinada ao setor externo. (D) pela pequena participação do capital estrangeiro. (E) pela implantação de indústrias de bens de consumo duráveis.

39. Outra forma de <i>intervenção do Estado</i> foi observada, recentemente, quando em 2001 foi apresentado o Estatuto da Cidade, destinado a promover o planejamento urbano. Um dos pontos mais importantes dessa lei federal refere-se (A) à regularização da ocupação das áreas de mananciais para a formação de bairros residenciais destinados à classe média. (B) à criação de uma série de instrumentos que visam coibir a participação da população em movimentos reivindicatórios. (C) à atribuição de função econômica à cidade que passa a eleger áreas privilegiadas que devem ser ocupadas pelas atividades produtivas. (D) ao controle sobre os mecanismos de especulação imobiliária a partir do aproveitamento de terrenos ociosos ou subutilizados em áreas onde existe infra-estrutura. (E) à promoção de medidas especiais que controlem o crescimento das cidades através de práticas restritivas à migração de grupos mais pobres.	41. Considere as afirmações que seguem. I. A presença direta e indireta do estado na economia aumentou enormemente com a expansão das estatais já existentes e a criação de outras empresas e órgãos públicos para planejar, controlar, administrar ou operar diretamente em múltiplos setores. II. Os generosos subsídios e incentivos fiscais, o protecionismo tarifário e a política de contenção salarial fizeram com que as grandes empresas brasileiras passassem a investir na ampliação e diversificação de suas atividades no país. III. As empresas estrangeiras, estimuladas pelos incentivos oferecidos pelo governo, ampliaram sua atuação no Brasil, investindo em setores como a indústria de bens duráveis, indústria mecânico-metalúrgica, mineração, química, farmacêutica e agropecuária.
<u>Instruções:</u> Para responder às questões de números 40 a 44 considere o texto abaixo. <i>Até os anos de 1970, a Amazônia ainda era um pouco ignorada pelos governos do Brasil. O regime militar, então, achou por bem ocupar parte da floresta. Era a época do “milagre brasileiro”, das obras monumentais. Uma dessas obras foi a Transamazônica, uma estrada que saía do Nordeste, cortaria o Norte e chegaria aos portos peruanos no Oceano Pacífico, segundo anunciou o presidente Médici em 1970. A rodovia que, de acordo com as palavras ufanistas de então, ligaria “homens sem terra a uma terra sem homens”, serviria para colonizar a região e manter a soberania nacional. A princípio, tendo como base os vãos sobre a floresta, a extensão da estrada foi fixada em 5.500 quilômetros.</i> (Revista de História. ano 1, n.10, maio/junho 2006, p. 27) 40. Impulsionada pela expansão da Revolução Industrial a produção de borracha no Brasil teve um notável crescimento na segunda metade do século XIX, atingindo o seu auge no primeiro quartel do século XX. Nesse período, o grande centro produtor era a região onde se construiu a estrada a que o texto se refere. O desenvolvimento da produção dessa matéria-prima na Amazônia (A) criou imensas fortunas, geradas por um sistema de exploração do trabalho que, praticamente, reeditava as condições da escravidão. (B) criou um mercado interno e, principalmente nas áreas onde a agricultura criava riqueza, promoveu o crescimento de núcleos urbanos. (C) promoveu a estabilidade econômica do país no período e, principalmente, incentivou os setores de transporte e da atividade extrativa. (D) ajudou na queda de preço no mercado internacional, gerada pela forma predatória da produção que, reeditava o modo de exploração colonial. (E) foi rapidamente superado pela produção do látex na Costa do Ouro, onde os holandeses produziam com melhor qualidade e menor preço.	Considerando o contexto histórico a que o texto se refere e as afirmações, pode-se concluir que o sucesso do “milagre” econômico resultou da combinação de duas situações especialmente favoráveis aos investimentos produtivos no Brasil: o capital disponível no exterior e a determinação do regime militar em (A) ampliar ou consolidar o mercado interno para os bens manufaturados para incentivar a instalação de empresas nacionais, de capital público ou privado. (B) promover ou apoiar grandes empreendimentos públicos e privados para acelerar a modernização brasileira e consolidar a base industrial e tecnológica do país. (C) solucionar ou amenizar o problema agrário para buscar apoio das camadas médias da população aos programas relacionados à distribuição de terra no país. (D) desenvolver ou fortalecer a economia nacional e criar um clima de autonomia do país em relação à economia internacional e ao capital estrangeiro. (E) instalar ou organizar uma complexa rede governamental de departamentos, setores e serviços especializados para exercer efetivo controle sobre a sociedade.
	42. Na época do “milagre brasileiro”, além da construção de obras monumentais, ocorreram vários fatos que contribuíram para a organização e/ou reorganização do espaço nacional. Dentre eles cita-se a (A) instalação da SUDENE responsável pelo crescimento das atividades industriais pelas sub-regiões nordestinas. (B) ocupação de terras virgens no norte do Paraná e oeste de Santa Catarina para a produção de trigo e café. (C) criação do Proálcool e a rápida expansão dos canaviais por áreas antes ocupadas pela policultura. (D) implantação das primeiras hidrovias destinadas ao transporte de grãos na região Centro-Sul do País. (E) colonização de Roraima e do Amapá por meio da distribuição de terras para pequenos proprietários.

43. As *terras sem homens* no mundo são cada vez mais escassas. Salvo as áreas geladas próximas aos pólos, as altas montanhas e os desertos, o Globo está ocupado por cerca de 6,4 bilhões de habitantes, prevendo-se que por volta de 2050 sejam atingidos 9 bilhões de habitantes para a partir daí entrar em rápido declínio. Desta década até 2050 são feitas várias previsões populacionais. Considerando os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica mundial é possível considerar válida a previsão de que
- (A) na América Latina países emergentes como o México e a Venezuela devem ultrapassar a população brasileira nas próximas décadas.
 - (B) os países que já encerraram o processo de transição demográfica retomarão o crescimento vegetativo aos níveis da década de 1970.
 - (C) a Índia, segundo país mais populoso do mundo, será ultrapassada pela Indonésia que vive um *boom* demográfico.
 - (D) as taxas de fecundidade devem se ampliar à medida que a população se torne cada vez mais urbana.
 - (E) o crescimento populacional vai se concentrar, principalmente, nos países mais pobres da Ásia e da África.
44. Com base em vôos e fotos de satélite é possível mapear fenômenos ambientais como as queimadas. Observe o mapa onde aparecem focos de queimadas.



Total de queimadas: 184.493

(www.queimadas.cnpm.embrapa.br– acessado em 30/10/2006)

Sobre as queimadas é correto afirmar que

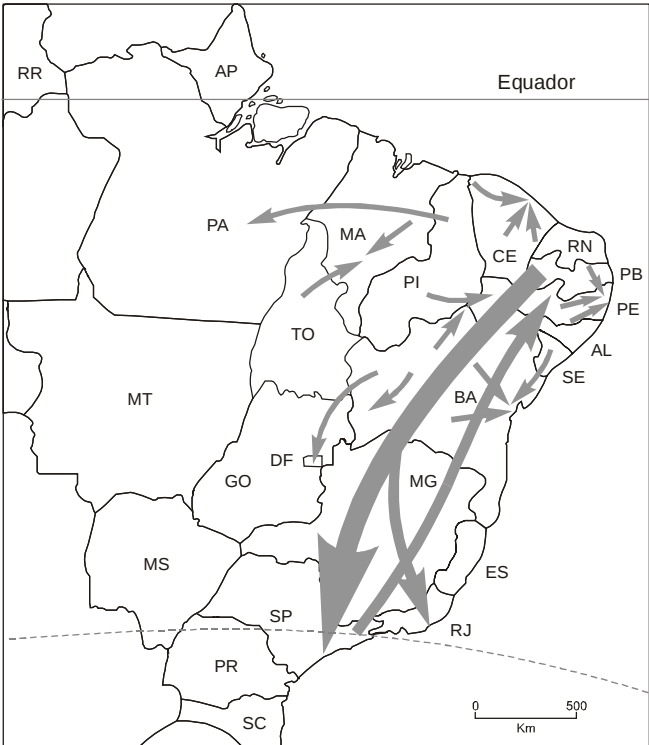
- (A) são provocadas por fatores naturais como calor excessivo, por exemplo.
- (B) representam uma herança das técnicas portuguesas de preparo da terra.
- (C) estão associadas à ocupação de novas terras para a agropecuária.
- (D) são mais freqüentes nas áreas onde estão instalados os posseiros.
- (E) atingem, principalmente, os parques nacionais onde a fiscalização é precária.

Instruções: Para responder às questões de números 45 a 47 considere o poema abaixo.

*Nunca esperei muita coisa,
digo a Vossas Senhorias.
O que me fez retirar
não foi a grande cobiça:
o que apenas busquei
foi defender minha vida
de tal velhice que chega
antes de se inteirar trinta;
se na serra vivi vinte,
se alcancei tal medida,
o que pensei, retirando,
foi estendê-la um pouco ainda.
Mas não senti a diferença
entre o Agreste e a Caatinga,
e entre a Caatinga e a Mata
a diferença é a mais mínima.*

(João Cabral de Melo Neto – “Morte e vida severina.” **Poesia completa – 1940-1980**. Porto: Imprensa Nacional / Casa da moeda, 1986)

45. *O que me fez retirar não foi a grande cobiça: o que apenas busquei foi defender minha vida.* Buscar melhores condições de emprego e de vida transformaram a região Nordeste em área de migração. Ao longo do século XX, os retirantes nordestinos apresentaram alguns percursos preferenciais. Observe o mapa a seguir.



(Adaptado de Maria Elena Simielli. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 2000. p. 97)

- Além da migração NE → SE, ainda podem ser considerados outros destinos, como por exemplo os apresentados no mapa no período
- (A) 1950-1960 quando houve a delimitação do Polígono das secas e a criação de grandes parques industriais nas capitais nordestinas.
 - (B) 1960-1970 quando o Departamento Nacional de Obras contra as secas (DNOCS) foi extinto e os sertanejos se sentiram privados de políticas protecionistas.
 - (C) 1970-1980 quando o processo de industrialização brasileiro passou a ser mais concentrado no Centro-Sul do Brasil.
 - (D) 1980-1990 quando as políticas do Estado começaram a abrir as fronteiras agrícolas, não só na Amazônia como em áreas do interior nordestino.
 - (E) 1990 -2000 quando se torna mais evidente a migração interestadual e inter-regional motivada, dentre outros fatores pela urbanização e metropolização regional.

46. *Entre o Agreste e a Caatinga e entre a Caatinga e a Mata a diferença é a mais mínima.* Nesta parte do texto de João Cabral de Melo Neto, a pequena diferença sugerida está relacionada às condições
- (A) morfoclimáticas, predominantemente associadas ao semi-árido.
 - (B) de exclusão social vivenciadas por grande parcela da população.
 - (C) ecológicas, pois nas três sub-regiões as alterações ambientais são pequenas.
 - (D) pedológicas, pois em toda a região predominam solos de baixa fertilidade.
 - (E) geoeconômicas resultantes do uso do solo destinado às lavouras para exportação.
47. A pouca diferença que o retirante alega existir entre as várias regiões que percorre, indica o predomínio da exploração do homem do campo no Brasil, de longa data, e sua baixa expectativa de vida. Alguns fatores históricos, anteriores porém ainda vigentes no período republicano, se encontram na origem dessa situação, tais como
- (A) o mandonismo local e a predominância do latifúndio na zona rural.
 - (B) o messianismo e as guerras separatistas originadas em Pernambuco.
 - (C) as Ligas Camponesas e o fracasso das ações da SUDENE.
 - (D) o banditismo disseminado pelo cangaço e as revoltas regenciais.
 - (E) a prática da grilagem e o não cumprimento do Estatuto da Terra.

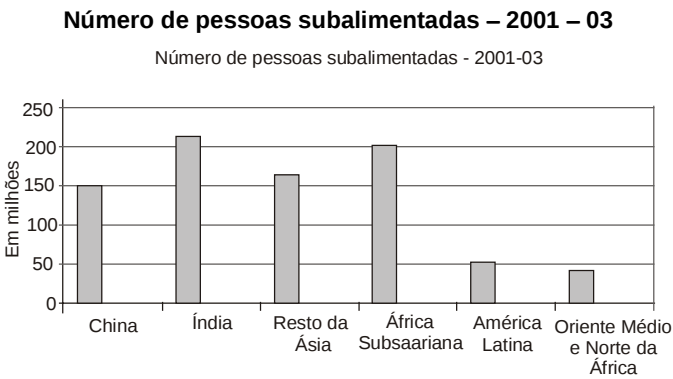
Instruções: Para responder às questões de números 48 a 50 considere o poema abaixo.

Tomar um rumo

*Agora, ao Chico Bento, como único recurso, só restava arribar.
Sem legume, sem serviço, sem meios de nenhuma espécie, não havia de ficar morrendo de fome, enquanto a seca durasse.
Depois, o mundo é grande e no Amazonas sempre há borracha...
Alta noite, na camarinha fechada que uma lamparina moribunda alumiava mal, combinou com a mulher o plano de partida.
Ela ouvia chorando, enxugando na varanda encarnada da rede, os olhos cegos de lágrimas.
Chico Bento, na confiança do seu sonho, procurou animá-la, contando-lhe os mil casos de retirantes enriquecidos no Norte.
A voz lenta e cansada vibrava, erguia-se, parecia outra, abarcando projetos e ambições. E a imaginação esperançosa aplanava as estradas difíceis, esquecia saudades, fome e angústias, penetrava na sombra verde do Amazonas, vencia a natureza bruta, dominava as feras e as visagens, fazia dele rico e vencedor.*

(Rachel de Queiroz. **O quinze.**)

48. *Sem meios de nenhuma espécie, não havia de ficar morrendo de fome.* Fome e subnutrição são problemas que ultrapassam as fronteiras brasileiras e têm sido temas de constante preocupação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), órgão da ONU encarregado de analisar as condições de alimentação no mundo. Observe o gráfico.



(Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação – FAO)

- A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre aspectos geoeconômicos dos continentes permitem afirmar que
- (A) os problemas relacionados à fome são mais observados nas áreas onde as atividades agrícolas são pouco representativas.
 - (B) os maiores obstáculos para a superação da fome estão representados pelo forte crescimento demográfico, geralmente, superior a 5%.
 - (C) a fome, generalizada pelo mundo subdesenvolvido, reflete a má distribuição de renda e de terras entre a população.
 - (D) a fome atual é resultado da explosão demográfica observada nos países do Sul até meados da década de 1990.
 - (E) as teses de Malthus ainda permanecem válidas, pois o crescimento da população é muito superior ao desenvolvimento agrícola.

49. *Alta noite... combinou com a mulher o plano de partida.* Considerando que Chico Bento viva no sertão cearense nos dias atuais, observe no mapa seu plano de viagem até a Amazônia, representado pela linha 1—2.



(Adaptado G. Girardi & J.V. Rosa. **Atlas Geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2005. p. 30 e 35)

No decorrer da viagem, seguindo de leste para oeste, Chico Bento veria, diferentes paisagens geográficas, como por exemplo:

- (A) caatinga – bacia leiteira – cerrado.
- (B) cerrado – monocultura de exportação – caatinga.
- (C) floresta – reserva extrativa vegetal – garimpo.
- (D) cerrado – projetos de exploração mineral – floresta.
- (E) caatinga – pecuária intensiva – extrativismo vegetal.

50. Durante o regime militar brasileiro, o governo implementou em regiões pouco industrializadas do país, como a região Norte, obras de grande porte, em setores como mineração e energia, que foram apelidadas, pela oposição, de "obras faraônicas". Dentre essas "obras faraônicas", pode-se citar

- (A) a Eletrobrás e o Porto de Santos.
- (B) o projeto Carajás e a rodovia Transamazônica.
- (C) a Operação Bandeirante e o projeto SIVAM.
- (D) a usina de Itaipu e a transposição do Rio São Francisco.
- (E) a Companhia Siderúrgica Nacional e a Refinaria de Paulínia.